

Felipe Bittarello
Amanda Luiza Marconcini
Elis Carolina Pacheco
Ana Clara Correa Duarte Simões
Cristina Berger Fadel
Manoelito Ferreira Silva Junior

Fake news e saúde: como se proteger



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Reitor

Miguel Sanches Neto

Vice-reitor

Everson Augusto Krum

Pró-reitor de Extensão e Assuntos Culturais

Edina Schimanski

Setor de Ciências Biológicas e da Saúde

Fabiana Postiglione Mansani

Departamento de Odontologia

Denise Stadler Wambier

PROEX UEPG

Equipe Editorial

Projeto gráfico e diagramação

Felipe Bittarello

Manoelito Ferreira Silva Junior

Apoio

Editora UEPG

Revisão gramatical

Revisões Acadêmicas

Imagens retiradas de

<https://br.freepik.com/>

<https://thenounproject.com/>

F176 Fake News e saúde: como se proteger [livro eletrônico]/ Felipe Bittarello et al. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2021.
43p.; il.; e-book -PDF

ISBN: 978-65-86967-36-4

DOI: 10.5212/86967-36-4

1.Fake News - proteção. 2. Fake News - Avaliação. I.
Bittarello, Felipe et al. II. T.

CDD: 610

Ficha Catalográfica Elaborada por Maria Luzia F. Bertholino dos Santos – CRB 9/986

Ponta Grossa
2021

**Felipe Bittarello
Amanda Luiza Marconcini
Elis Carolina Pacheco
Ana Clara Correa Duarte Simões
Cristina Berger Fadel
Manoelito Ferreira Silva Junior**

Fake news e saúde: como se proteger



Projeto de extensão

Nós na rede



Liga de Odontopediatria e Saúde Coletiva



LOSC

LIGA DE ODONTOPEDIATRIA E SAÚDE COLETIVA
UEPG

Caro leitor,

Este *e-book* tem como objetivo alertá-lo sobre as *fake news* e o seu impacto na saúde e como avaliar se as informações de saúde encontradas ou recebidas são falsas.

Em um tempo que há inúmeras informações sobre qualquer assunto, faz-se necessário ter todo o cuidado para não ser enganado.

Desejamos a você uma ótima leitura!

Vocabulário

Design: concepção de um produto que se refere à sua forma.

Internet: rede de conexão entre computadores por troca de informações, dados e mensagens.

Layout: modo de distribuição e arranjo dos elementos gráficos.

Link: palavra, texto ou imagem que, ao clicar pelo usuário, o encaminha para uma página na internet.

Mídias sociais: *sites* ou aplicativos que permitem conexão e interação entre os usuários.

Plataformas digitais: sistemas virtuais que permitem conexão e interação entre os usuários.

Site: página da internet que pode conter textos, gráficos e outras informações com possibilidade de atualização contínua.

URL: endereço virtual utilizado para o acesso de uma página ou *site*.

Sumário

O que são <i>fake news</i> ?	9
Quem produz <i>fake news</i> ?	10
Quando começaram as <i>fake news</i> ?	11
Onde as <i>fake news</i> estão?	14
Como as <i>fake news</i> afetam o nosso cotidiano?	20
Como se proteger <i>das fake news</i> ?	22
Passo a passo para avaliar um fato ou <i>fake</i>	24
Analisar o título	24
Ler a publicação inteira, não apenas a manchete ou o título	25
Analisar a autoria	26
Analisar a fonte utilizada	27
Pesquisar como essa notícia está sendo abordada por outros <i>sites</i>	28
Endereço eletrônico (<i>URL</i>)	29
Data de publicação	30
Visualizar a ortografia e como está sendo abordado o assunto	31
Verificar a informação	32
Devo compartilhar ou não essa notícia?	33
O Ministério da Saúde e as <i>fake news</i>	34
Considerações finais	38



O que são *fake news*?

Fake news é um termo em inglês relacionado com notícias, boatos, postagens ou histórias falsas.

(ALLCOTT; GENTZKOW, 2017)

**FAKE
NEWS**



Quem produz *fake news*?

Pessoas, instituições ou empresas que desejam, intencionalmente, influenciar, manipular ou despertar a desconfiança das pessoas.

(ALLCOTT; GENTZKOW, 2017)





Quando começaram as *fake news*?

Os meios de comunicação sempre tiveram forte influência sobre esse fenômeno, sendo atualmente a internet a maior propagadora de *fake news*.

(ABAD, 2019)





Quando começaram as *fake news*?

Apesar de ser um tema atual, há registros desse tipo de fenômeno desde a Grécia Antiga.

A prática se perpetuou no decorrer das diversas épocas históricas e foi se adaptando ao meio de comunicação de cada período.



(ABAD, 2019)



Quando começaram as *fake news*?

Com a chegada da internet, as notícias falsas se difundem de forma muito mais rápida e atingem as mais diversas regiões do mundo.

(ABAD, 2019)





Onde as *fake news* estão?

A internet se tornou um ambiente livre para qualquer pessoa expressar e compartilhar opiniões e conceitos, sobre qualquer tema. Por isso, é o principal local de transmissão de notícias falsas em todo o mundo.

(MONARI; BERTOLLI FILHO, 2019)





Onde as *fake news* estão?

Em um momento em que as redes sociais ganham força e notoriedade com a cultura do compartilhamento imediato de informações recebidas, é observado grande aumento da (des)informação.

(MONARI; BERTOLLI FILHO, 2019)





Onde as *fake news* estão?



Em 2017, o Facebook representava:

- ✓ 50% do tráfego total para *sites* de notícias falsas;
- ✓ 20% do tráfego total para *sites* confiáveis.

(PÉREZ-ROSAS *et al.*, 2017)



Onde as *fake news* estão?

Cerca de 59% dos *links* compartilhados nas redes sociais não chegam a ser clicados e abertos de fato. Sendo assim, há uma distância grande entre o compartilhamento de *links* e a sua leitura.

(DEWEY, 2016)





Onde as *fake news* estão?

Até você pode transmitir informações falsas durante uma conversa cotidiana entre amigos ou familiares.

Cuidado! Talvez o que estamos falando ou vendo não seja 100% verdadeiro.

(GOMES; PENNA; ARROIO, 2020)





Onde as *fake news* estão?

**Você já notou alguma correção feita após uma notícia na televisão?
Certamente, sim!**

A televisão, os jornais e as revistas também podem dar notícias falsas na tentativa de noticiar algo muito rápido ou sem verificar todos os lados da história contada.

Contudo, na saúde, os impactos de notícias falsas podem ser irreparáveis!

(GOMES; PENNA; ARROIO, 2020)



Como as *fake news* afetam o nosso cotidiano?

O Ministério da Saúde informa que as *fake news* dificultam o alcance de campanhas de vacinação e a proteção da população contra doenças, tais como:

- ✓ Febre amarela;
- ✓ Gripe;
- ✓ Sarampo.

(BRASIL, 2018a, MONARI; BERTOLLI FILHO, 2019)





Como as *fake news* afetam o nosso cotidiano?

As *fake news* também ganharam destaque no setor político, de modo a influenciar eleições e a satisfação popular com governos.

Se pensarmos que a saúde pública depende de decisões governamentais, isso tem impacto direto na saúde da população.

(MONARI; BERTOLLI FILHO, 2019)





Como se proteger das *fake news*?

As mídias sociais são uma das principais fontes de informação em saúde, já que possuem:

- ✓ Grande abrangência;
- ✓ Facilidade de acesso;
- ✓ Grande disseminação;
- ✓ Ambiente democrático.

Não acreditar de imediato em todas as notícias que recebemos no **WhatsApp**, **Facebook**, **Twitter**, **Instagram** e demais meios de comunicação é o primeiro passo para nos protegermos!

(NUNES *et al.* 2019; GOMES; PENNA; ARROIO, 2020)



Como se proteger das *fake news*?

Para te ajudar nesse cenário de inúmeras notícias falsas, preparamos um passo a passo com dez etapas para avaliar se uma notícia é fato ou *fake*.





Passo a passo para avaliar um fato ou *fake*

ANALISAR O TÍTULO

1

O uso de um título que seja chamativo e apelativo serve para atrair o leitor a ler ou acreditar na notícia. Um exemplo disso são manchetes seguindo esse exemplo: “**Clique aqui e veja algo extraordinário**”.

Cuidado! Provavelmente deve estar prestes a ver uma *fake news*!

DICA: evite textos ou manchetes que são apelativos, pois eles podem conter notícias falsas!



Passo a passo para avaliar um fato ou *fake*

LER A PUBLICAÇÃO INTEIRA, NÃO APENAS A MANCHETE OU O TÍTULO

2

É muito comum que os títulos das *Fakes News* distorçam o que está sendo abordado na notícia, seja contendo informações que durante o texto não é possível encontrar ou que ofereçam outro sentido para tal informação.

DICA: leia a notícia completa!



Passo a passo para avaliar um fato ou *fake*

ANALISAR A AUTORIA

3

Uma das características das *fake news* é não informar quem escreveu a notícia, ou ser escrita por pessoas sem formação na área.

Em notícias verdadeiras, o assunto traz a opinião ou foi escrito por **especialistas** renomados, com alta formação acadêmica; e, por isso, com base científica.

DICA: consulte o nome e a formação do profissional que participou da notícia!



Passo a passo para avaliar um fato ou *fake*

ANALISAR A FONTE UTILIZADA

4

Assim como a análise da autoria, em *fake news*, é comum não dizer de que local foi retirada a informação.

Em notícias verdadeiras, é possível ter acesso à **fonte original** dessa informação, aparecendo de forma muito transparente no decorrer da publicação.

DICA: **verifique se as fontes utilizadas estão sendo descritas no decorrer da informação!**



Passo a passo para avaliar um fato ou *fake*

PESQUISAR COMO ESSA NOTÍCIA ESTÁ SENDO ABORDADA POR OUTROS *SITES*

5

Normalmente, as notícias confiáveis são compartilhadas por vários portais de comunicação.

Quando uma notícia é destacada e compartilhada em **apenas um portal**, fique **atento**. É possível que seja uma *fake news*!

DICA: **pesquise como essa notícia está sendo abordada por outros portais de comunicação!**



Passo a passo para avaliar um fato ou *fake*

ENDEREÇO ELETRÔNICO (*URL*) 6

Uma das estratégias usadas para divulgar as *fake news* é utilizar o formato dos grandes portais de notícias. É possível verificar na *URL* da notícia a sua confiabilidade; exemplo disso são as notícias que são divulgadas pelos grandes portais de comunicação.

DICA: observe se a *URL* realmente é do portal de notícia confiável, isso poderá dar pistas se essa informação é verdadeira ou não!



Passo a passo para avaliar um fato ou *fake*

DATA DE PUBLICAÇÃO

7

É muito comum se deparar com notícias que foram divulgadas há muito tempo e trazê-las para a atualidade. Para evitar um possível erro de informação, deve ser verificado se a notícia ainda é relevante e se está atualizada. Aquela notícia pode ter sido verdadeira no passado, mas pode não condizer com o presente.

DICA: confira sempre a data de publicação e o contexto em que foi divulgada!



Passo a passo para avaliar um fato ou *fake*

VISUALIZAR A ORTOGRAFIA E COMO ESTÁ SENDO ABORDADO O ASSUNTO

8

Outro passo importante para identificar uma *fake news* é observar e analisar a ortografia da notícia, pois é muito comum que esse tipo de informação deixe passar alguns **erros de escrita**.

Quando o *design* e o *layout* da matéria, assim como a formatação da escrita, não inspiram confiança, **suspeite**, pode ser *fake news*.

DICA: fique atento à escrita e como está sendo passada a informação!



Passo a passo para avaliar um fato ou *fake*

VERIFICAR A INFORMAÇÃO 9

Acreditar de imediato nas notícias propagadas pode ser um erro!

Verificar a reputação do *site* ou da página da qual está sendo retirada a informação, buscar nesse mesmo meio a divulgação de outros assuntos e comparar com as fontes originais permitem melhor confiabilidade.

DICA: faça o cruzamento de informações com outros *sites* ou páginas, isso trará maior credibilidade!



Passo a passo para avaliar um fato ou *fake*

DEVO COMPARTILHAR OU NÃO ESSA NOTÍCIA? 10

Verificar o título, a autoria e as fontes utilizadas; o conteúdo exposto na matéria e o endereço em que se encontra; a data de publicação; como está sendo escrita a matéria e como foram expostos outros assuntos, fazendo o cruzamento de informações, são passos que orientarão a detectar uma *fake news* e devem ser feitos com cuidado.

DICA: depois de bem avaliadas as dicas anteriores, você tem uma boa resposta. Na dúvida, não compartilhe!



O Ministério da Saúde e as *fakes news*

O Ministério da Saúde criou contas nas redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram) com o objetivo de ser um canal oficial de divulgação de notícias e informações seguras sobre saúde.

(MOREIRA; PINHEIRO, 2015)



**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



O Ministério da Saúde e as *fakes news*

No canal de comunicação do **Ministério da Saúde – Saúde sem *fake news***, você pode consultar sobre a veracidade de notícias.

Para acessar a plataforma, basta clicar em [Fake News \(saude.gov.br\)](https://saude.gov.br/fake-news).



O Ministério da Saúde e as *fakes news*

Você pode enviar sua dúvida de forma gratuita e anônima para o número de WhatsApp:

(61) 99333-8597

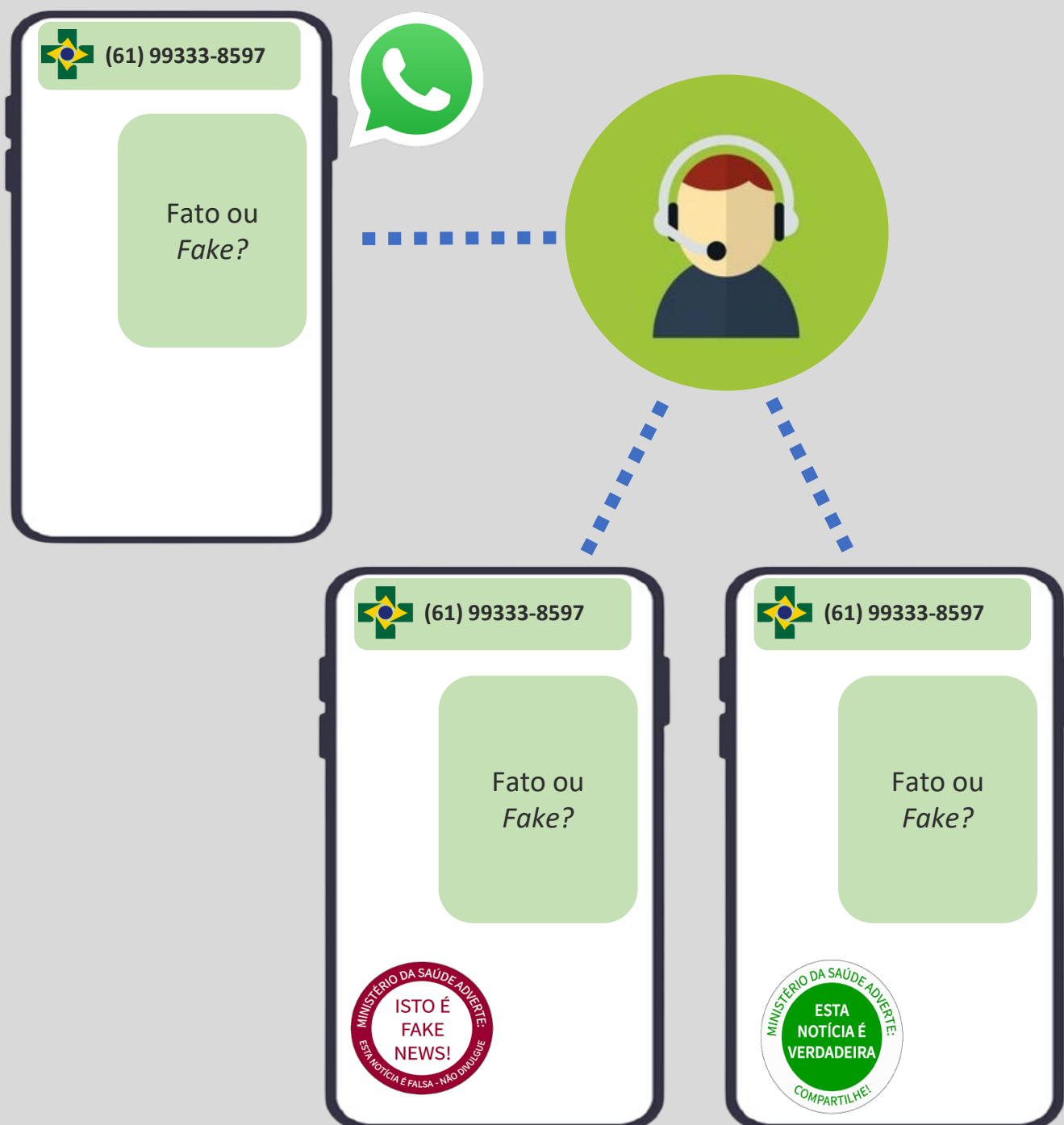
Após o recebimento da mensagem, a equipe do Ministério da Saúde analisará o conteúdo e irá te responder se:



(BRASIL, 2018b)



O Ministério da Saúde e as *fakes news*





Considerações finais

Para sua saúde, informação de qualidade é a melhor estratégia!

- ✓ **Não receba todas as informações como verdadeiras;**
- ✓ **Busque fontes confiáveis;**
- ✓ **Procure mais detalhes sobre as informações recebidas;**
- ✓ **Não compartilhe em caso de dúvida!**

(SORENSEN *et al.*, 2012)

Referências

ABAD, C. S. La primera 'fake news' de la historia. **Historia y comunicación social**, Madrid, v. 24, n. 2, p. 411-431, 2019.

BRASIL. **Boatos e notícias falsas prejudicam campanhas de vacinação**. Brasil.gov, [s. l.], set. 2018a. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/noticias/saude/2018/09/boatos-e-noticias-falsas-prejudicam-campanhas-de-vacinacao>. Acesso em: 17 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Termos de uso do canal Saúde Sem Fake News**. Portal, [s. l.], 24 ago. 2018b. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/agosto/24/saude-sem-fakenews-terminos-de-uso.pdf>. Acesso em: 17 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **8 passos para identificar Fake News**. 2018. Blog, [s. l.], 3 set. 2018c. Disponível em: <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/servicos/53504-8-passos-para-identificar-fake-news>. Acesso em: 14 ago. 2020.

DELMAZO, C.; VALENTE, J. C. L. Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. **Media & Jornalismo**, Coimbra, v. 18, n. 32, p. 155-169, 2018.

DEWEY, C. 6 in 10 of you will share this link without reading it, a new, depressing study says. **The Washington Post**, [s. l.], 16 jun. 2016. Disponível em: <https://www.washingtonpost.com/news/the-intersect/wp/2016/06/16/six-in-10-of-you-will-share-this-link-without-reading-it-according-to-a-new-and-depressing-study>. Acesso em: 22 set. 2020.

Referências

GOMES, S. F.; PENNA, J. C. B. O.; ARROIO, A. Fake News científicas: percepção, persuasão e letramento. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 26, 2020.

GRAGNANI, J. Para mandar no grupo da família: um guia de como checar se uma notícia é falsa. **BBC News Brasil**, [s. l.], 14 set. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45043716>. Acesso em: 14 ago. 20.

MONARI, A. C. P.; BERTOLLI FILHO, C. Saúde sem fake news: estudo e caracterização das informações falsas divulgadas no canal de informação e checagem de fake news do ministério da saúde. **Rev. Mídia e Cotidiano**, Niterói, v. 13, n. 1, p. 160-186, 2019.

MOREIRA, F. M.; PINHEIRO, M. M. K. Ministério da Saúde no facebook: um estudo de caso da política de informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 20, n. 3, p. 147–174, 2015.

NUNES, C.; BARROCA, M.; MARIANO, P. Promoção da literacia em saúde através dos media. *In*: LOPES, C.; ALMEIDA, C. V. (coord.). **Literacia em saúde na prática**. Lisboa: Edições ISPA [ebook], 2019. p. 97-117.

Referências

PENA, P. Nove passos para distinguir informação de fake news. **Diário de Notícias**, [s. l.], 5 out. 2019. Disponível em: <https://www.dn.pt/edicao-do-dia/05-out-2019/nove-passos-para-distinguir-informacao-de-fake-news-11371288.html>. Acesso em: 14 ago. 2020.

PIMENTEL, I. 32 passos para identificar fake news. **Comunicação Integrada**, [s. l.], 23 out. 2018. Disponível em: <https://www.comunicacaointegrada.com.br/32-passos-para-identificar-fake-news/>. Acesso em: 14 ago. 2020.

SALLES, F. 12 passos para identificar fake news e evitar ser enganado na internet. **Apptuts**, [s. l.], 2017. Disponível em: <https://www.apptuts.net/tutorial/redes-sociais/passos-para-identificar-fake-news/>. Acesso em: 14 ago. 2020.

SORENSEN, K. *et al.* Health literacy and public health: A systematic review and integration of definitions and models. **BMC Public Health**, [s. l.], v. 12, n. 80, 2012. doi: 10.1186/1471-2458-12-80.

YAMAGUCHI, M. U. *et al.* O papel das mídias digitais e da literacia digital na educação não-formal em saúde. **Revista Eletrônica de Educação**, [s. l.], v. 14, p. 1-11, 2020.

ZHOU, X. *et al.* Fake news: Fundamental theories, detection strategies and challenges. *In: Proceedings of the twelfth ACM international conference on web search and data mining*. Melbourne: WSDM '19, 2019. p. 836-837.

Autores



Felipe Bittarello
Acadêmico em Odontologia – Universidade Estadual
de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, PR, Brasil

Amanda Luiza Marconcini
Cirurgiã-Dentista - UEPG



Elis Carolina Pacheco
Cirurgiã-Dentista – UEPG
Mestranda em Clínica Integrada (Epidemiologia) – UEPG

Autores



Ana Clara Correa Duarte Simões

Cirurgiã-Dentista – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Especialista em Odontologia Social e Coletiva – UFRJ

Mestre em Clínica Odontológica – UFRJ

Doutoranda em Odontologia (Saúde Coletiva) – Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Cristina Berger Fadel

Professora – Departamento de Odontologia – UEPG

Cirurgiã-Dentista – UEPG

Mestre em Odontologia Social – Universidade Brasil (UNIVBRASIL)

Doutora em Odontologia Preventiva e Social – Universidade Estadual Paulista (UNESP)



Manoelito Ferreira Silva Junior

Professor – Departamento de Odontologia – UEPG

Cirurgião-Dentista – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Especialista em Saúde Coletiva e da Família – FOP-UNICAMP

Mestre e Doutor em Odontologia (Saúde Coletiva) – FOP-UNICAMP

